



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

RESTAURAÇÕES MINIMAMENTE INVASIVAS PARA REANATOMIZAÇÃO DE INCISIVOS SUPERIORES

LOPES, R. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DOS SANTOS, P. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MALULY PRONI, A. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVEIRA REIS, B. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O sorriso tem um papel de destaque na estética da face. O objetivo deste relato de caso é descrever como podemos melhorar a harmonia do sorriso empregando restaurações minimamente invasivas. Para isso, um correto plano de tratamento juntamente com uma boa comunicação com o técnico laboratorial leva ao sucesso e satisfação do paciente. Paciente de 29 anos, insatisfeito com seu sorriso foi selecionado para tratamento reabilitador. Exames clínico e radiográfico foram realizados, onde verificou-se que a anatomia e a dimensão dos elementos anteriores não estavam satisfatórias prejudicando funções de guia incisivo, bem como a presença de pequenos diastemas e áreas de desmineralização do esmalte que prejudicavam severamente a sua estética. Foi realizado clareamento dental, técnica caseira, com o uso de peróxido de hidrogênio a 7,5% (White Class, FGM). Foram obtidos moldes com silicone de adição (Express XT, 3M ESPE) para a confecção de enceramento diagnóstico. Máscaras foram confeccionadas a partir deste enceramento para realização do mock-up (resina bisacrílica, Protemp 4, 3M ESPE). Após aprovado o enceramento, foram feitos guias de silicone de condensação (Zetaplus/Oranwash®, Zhermack) para realização dos preparos minimamente invasivos nos elementos que iriam receber as peças cerâmicas, reforçadas com dissilicato de lítio (IPS e-max Press, Ivoclar-Vivadent). Para cimentação foi utilizado cimento resinoso na cor A1 (RelyX Vener, 3M ESPE, Seefeld, Alemanha). Os elementos 13 e 23 foram protegidos com fita PTFE e após a colocação das peças em posição, foram removidos os excessos para então fazer a polimerização pelo tempo de 20 segundos em cada face com fotopolimerizador (VALO® Cordless, Ultradent). Ao final verificou-se a presença de excesso de cimento, bem como a oclusão dentária e guias. Podemos concluir que o emprego conservador de laminados cerâmicos proporciona ótimos resultados funcionais e estéticos, com a máxima conservação de estrutura dental.

Descritores: Porcelana Dentária; Cimentos Dentários; Estética Dentária.